

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Departamento de Economia e Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Relações Internacionais
Disciplina: CNM7235 Análise de Política Externa
Tipo: Optativa
Horário e Local: 3ª e 5ª 14:20-16:00 | CSE???

Professor: Klaus Guimarães Dalgaard
E-mail: klaus.dalgaard@ufsc.br

Período Letivo: 2024/2
Carga Horária: 72 h/a
Fase: Não se aplica
Prerequisites: Teoria das Relações Internacionais II (CNM 7232)
Horário de atendimento: 6ª 15h-16h
Sala de atendimento: D206

2. EMENTA

O desenvolvimento da Análise de Política Externa como sub-área das Relações Internacionais. As unidades de decisão na política externa. O papel dos parlamentos na política externa. Grupos de interesse e política externa. Opinião pública e política externa. Atores transnacionais e política externa. Políticas externas supra e subnacionais.

3. OBJETIVOS

Apresentar ao graduando em Relações Internacionais a "abertura da caixa preta" na análise do processo de tomada de decisão em política externa. Busca-se, assim, complementar o ensino de teoria das RI, disciplina que originou as linhas teóricas de Análise de Política Externa (APE). Através de um entendimento de variáveis deixadas de lado nas correntes tradicionais de RI, APE busca suprir a lacuna que liga as políticas públicas aos agentes humanos, tomadores de decisão individuais ou em grupo.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: Compreendendo o que é Política Externa

Unidade II: O processo de tomada de decisão em Política Externa

Unidade III: Modelos de tomada de decisão e mudança na alta política

Unidade IV: Contribuições teóricas e APE no Brasil

5. METODOLOGIA

Aulas expositivas do professor, análise de estudos de caso e apresentações dos alunos.

6. AVALIAÇÃO

Prova individual (60%) – sobre todo o conteúdo da disciplina ministrado até a prova.

Trabalho sobre estudos de caso de política externa (40%):
aplicação das teorias e conceitos de APE ao estudo de caso escolhido.

Trabalho escrito (20%) – limite de 3,000 palavras.

Apresentação (20%) – apresentação oral sobre o trabalho escrito (c. 1 hora)

7. CRONOGRAMA

Data	Tópico da Aula
2 ^a 11 agosto	Introdução à disciplina e aula expositiva sobre a evolução da Análise de Política Externa como subárea das Relações Internacionais
5 ^a 14 agosto	Análise de Política Externa e o Realismo
2 ^a 18 agosto	Análise de Política Externa e o Liberalismo
5 ^a 21 agosto	Análise de Política Externa e o Construtivismo
2 ^a 25 agosto	Objetivos, instrumentos e implementação de PE
5 ^a 28 agosto	Objetivos, instrumentos e implementação de PE
2 ^a 1 setembro	Liderança e fatores psicológicos na formulação de PE
5 ^a 4 setembro	Liderança e fatores psicológicos na formulação de PE
2 ^a 8 setembro	O papel das burocracias e ministérios na formulação de PE
5 ^a 11 setembro	O papel das burocracias e ministérios na formulação de PE
2 ^a 15 setembro	Decisões de política externa durante crises internacionais
5 ^a 18 setembro	Decisões de política externa durante crises internacionais
2 ^a 22 setembro	O papel da história, cultura e identidade na formulação de PE
5 ^a 25 setembro	O papel da história, cultura e identidade na formulação de PE
2 ^a 29 setembro	NÃO HAVERÁ AULA (Semana RI)
5 ^a 2 outubro	NÃO HAVERÁ AULA (Semana RI)
2 ^a 6 outubro	Fatores domésticos na formulação de PE 1: Instituições domésticas
5 ^a 9 outubro	Fatores domésticos na formulação de PE 1: Instituições domésticas
2 ^a 13 outubro	Fatores domésticos na formulação de PE 2: Opinião pública e a mídia
5 ^a 16 outubro	Fatores domésticos na formulação de PE 2: Opinião pública e a mídia
2 ^a 20 outubro	A influência do ambiente internacional na política externa
5 ^a 23 outubro	NÃO HAVERÁ AULA (PROVA no Moodle)
2 ^a 27 outubro	NÃO HAVERÁ AULA (Dia não letivo)
5 ^a 30 outubro	Apresentação em grupo 1
2 ^a 3 novembro	Apresentação em grupo 2
5 ^a 6 novembro	Apresentação em grupo 3
2 ^a 10 novembro	Apresentação em grupo 4
5 ^a 13 novembro	Apresentação em grupo 5
2 ^a 17 novembro	Apresentação em grupo 6
5 ^a 20 novembro	NÃO HAVERÁ AULA (Feriado: Dia da Consciência Negra)
2 ^a 24 novembro	Apresentação em grupo 7
5 ^a 27 novembro	Apresentação em grupo 8
2 ^a 1 dezembro	NÃO HAVERÁ AULA (PROVA DE 2^a CHAMADA)
5 ^a 4 dezembro	Feedback das apresentações e publicação das notas
2 ^a 8 dezembro	NÃO HAVERÁ AULA (PERÍODO DE RECUPERAÇÃO)
5 ^a 11 dezembro	NÃO HAVERÁ AULA (PERÍODO DE RECUPERAÇÃO)

8. BIBLIOGRAFIA

A evolução da Análise de Política Externa e sua relação com teorias de RI

- Doyle, Michael. 2012. "Liberalism and Foreign Policy," in Steve Smith, Amelia Hadfield, & Tim Dunne (eds.) *Foreign Policy: Theories, Actors, Cases* (Oxford University Press), pp. 54-77.
- Flockhart, Trine. 2012. "Constructivism and Foreign Policy," in Steve Smith, Amelia Hadfield, & Tim Dunne (eds.) *Foreign Policy: Theories, Actors, Cases* (Oxford University Press), pp. 78-93.
- Hudson, Valerie. 2012. "The History and Evolution of Foreign Policy Analysis," in Steve Smith, Amelia Hadfield, & Tim Dunne (eds.) *Foreign Policy: Theories, Actors, Cases* (Oxford University Press), pp. 13-34.
- Salomón Mónica; Pinheiro, Letícia. "Análise de Política Externa e Política Externa Brasileira: trajetória, desafios e possibilidades de um campo de estudos". *Revista Brasileira de Política Internacional*, Vol. 56, No. 1, 2013, pp: 40-59.
- Wohlforth, William. 2012. "Realism and Foreign Policy," in Steve Smith, Amelia Hadfield, & Tim Dunne. *Foreign Policy: Theories, Actors, Cases* (Oxford University Press), pp. 35-53.

1) Os objetivos, instrumentos e implementação de política externa

- Hill, Christopher. 2003. *The Changing Politics of Foreign Policy* (Palgrave Macmillan), Cap. 6: "Implementation: Translating Decisions and Capabilities into Action", pp. 127-158.
- Morin, Jean-Frédéric, & Jonathan Paquin. 2018. *Foreign Policy Analysis: A Toolbox* (Palgrave Macmillan), Cap. 2: "How to Identify and Assess a Foreign Policy?", pp. 19-68.

2) Liderança e fatores psicológicos e cognitivos na formulação de política externa

- Hermann, Margaret G., Thomas Preston, Baghat Korany & Timothy M. Shaw. 2001. "Who Leads Matter: The Effects of Powerful Individuals" *International Studies Review* Vol. 3, No. 2, pp. 83-132.
- Morin, Jean-Frédéric, & Jonathan Paquin. 2018. *Foreign Policy Analysis: A Toolbox* (Palgrave Macmillan), Cap. 3: "Do Decision-Makers Matter?", pp. 69-100.

3) Política burocrática e o papel das burocracias na formulação de política externa

- Allison, Graham T. 1969. "Conceptual Models and the Cuban Missile Crisis", *American Political Science Review* Vol. 63, No. 3, pp. 689-718.
- Bendor, Jonathan & Thomas H. Hammond. 1992. "Rethinking Allison's Models", *American Political Science Review* Vol. 86, No. 2, pp 301-322.

4) O processo decisório na política externa durante crises internacionais

- Monten, Jonathan & Andrew Bennett, 2010. "Models of Crisis Decision Making and the 1990-91 Gulf War." *Security Studies*, 19, 3, pp. 486-520.
- O'neal, John R. 1988. "The Rationality of Decision Making During International Crises," *Polity* 20 (4), pp. 598-622.

5) O papel da história, cultura e identidade nacional na formulação de política externa

- Gong, Gerrit W. 2001. "The Beginning of History: Remembering and Forgetting as Strategic Issues", *Washington Quarterly* Vol. 24, No. 2, pp. 45-57.
- Vertzberger, Yaacov, 1986. 'Foreign Policy Decision-Makers as Practical - Intuitive Historians: Applied History and its Shortcomings', *International Studies Quarterly*, 30(2), pp. 223-247.

6) Fatores domésticos na formulação de política externa 1: Instituições domésticas

- Hill, Christopher. 2003. *The Changing Politics of Foreign Policy* (Palgrave Macmillan), Cap. 9: "The Domestic Sources of Foreign Policy", pp. 219-249.
- Putnam, Robert D. 1988. "Diplomacy and Domestic Politics: The Logic of Two-Level Games". *International Organization*, Vol. 42, pp. 427-460.

7) Fatores domésticos na formulação de política externa 2: Opinião pública e a mídia

- Hill, Christopher. 2003. *The Changing Politics of Foreign Policy* (Palgrave Macmillan), Cap. 10: "The Constituencies of Foreign Policy", pp. 250-282.
- Holsti, Ole R. 1992. "Public Opinion and Foreign Policy: Challenges to the Almond-Lippmann Consensus", *International Studies Quarterly* Vol. 36, No. 4, pp. 439-466.

8) A influência do ambiente internacional na política externa

- Hill, Christopher. 2003. *The Changing Politics of Foreign Policy* (Palgrave Macmillan), Cap. 7: "Living in the Anarchical Society", pp. 159-186.
- Peters, Suzanne. 1999. 'The West Against the Rest: geopolitics after the end of the Cold War', *Geopolitics* 4(3)